ATELIER LIVRE. "A ARTE COMO ACUPUNTURA URBANA."

"Assim como a medicina necessita da integração entre médico e paciente, em urbanismo também é preciso fazer a cidade reagir. Cutucar uma área de tal maneira que ela possa ajudar a curar, melhorar, criar reações positivas e em cadeia.

É indispensável intervir para revitalizar, fazer o organimo trabalhar de outra maneira." (Lerner, 2003) A concepção desta idéia de pesquisa nasceu através da leitura do livro "Acupuntura Urbana" do escritor Jaime Lerner, e da contemplação das artes criadas por artistas locais no município de Caxias do Sul.

O presente trabalho compõe uma proposta projetual de implantação de um Atelier Livre, que atuará de forma pública nos moldes do já consagrado Atelier Livre de Porto Alegre, afim de suprir as demandas artísticas do município, e através de sua implantação, ao lado do Monumento Nacional ao Imigrante, buscará ser instrumento de reaproximação da população com o icônico edifício, trazendo vida e movimento, além de uma imprescindível reafirmação da importância do monumento à comunidade.

OLHARES

A proposta conceitualmente caminha sobre dois olhares principais, o primeiro, o olhar do artista ao mundo externo, onde retrata aquilo que vê no mundo, e nesse contexto, a arte caminha de mãos dadas com a história, visto que grandes artistas retrataram em seus trabalhos pequenas frações do tempo em que viviam. O segundo, é o olhar intrínseco do artista, ou seja, pra dentro de si, e assim retrata aquilo que se passa internamente, aquilo que na maioria das vezes é diferente do que do que se vê externamente, o que por fora pode parecer coeso e reto, no interior mostra-se abstrato e informe.

1. Lugar

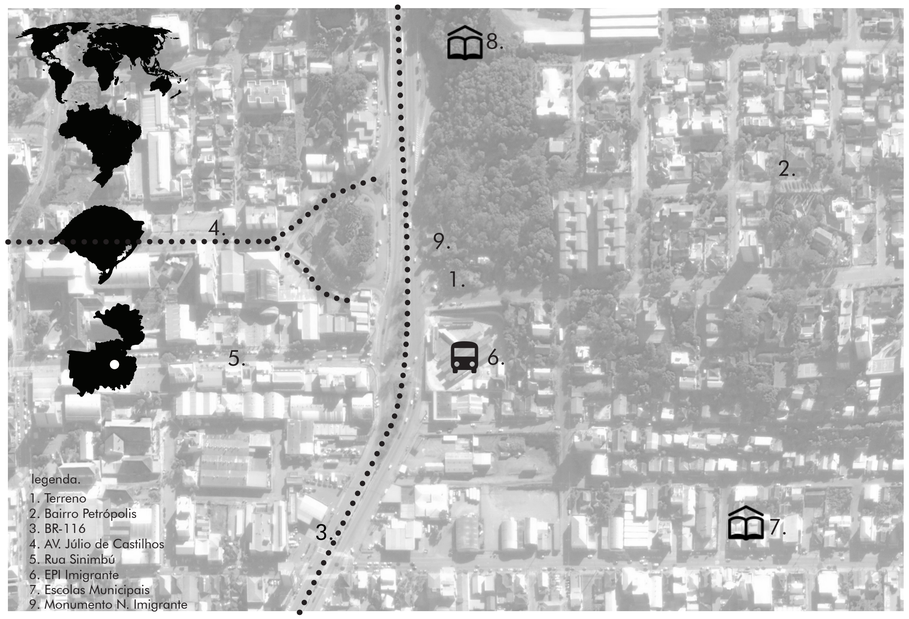
2. Programa

3. Permeabilidade

LUGAR

A escolha do lote é parte inerente ao tema proposto, que caminha na busca de reintegrar uma região da cidade a partir dos conceitos de Acupuntura Urbana. A implantação do projeto nos lotes lindeiros ao Monumento Nacional ao Imigrante visa a reestruturação do mesmo, que a muito sofre com o abandono por parte dos poderes públicos e com o esquecimento por parte da população.

Localizado no bairro Petrópolis, além da aproximação com um ponto icônico do município o lote também se destaca pelas diversas conexões que faz com a comunidade, como: As Conexões Urbanas, onde as principais vias da cidade levam o usuário ao lote, permitindo fácil acesso de todas as partes do tecido urbano. As Conexões Culturais, a partir da proximidade com locais de ensino diversos, e ainda está localizado frontalmente à avenida Júlio de Castilhos, que até hoje mantém os traços iniciais da criação do município e contém as principais construções históricas locais. E por fim as Conexões Sociais, criadas pelas vias que chegam ao lote, permitindo fácil acesso pelos usuários que possuem locomoção própria, mas também pela estação EPI localizada ao lado do lote, permitindo pessoas de baixa renda chegarem ao local fácilmente e a partir de qualquer bairro da cidade.



CONEXÕES URBANAS.

CONEXÕES CULTURAIS.

CONEXÕES SOCIAIS.

OS LOTES

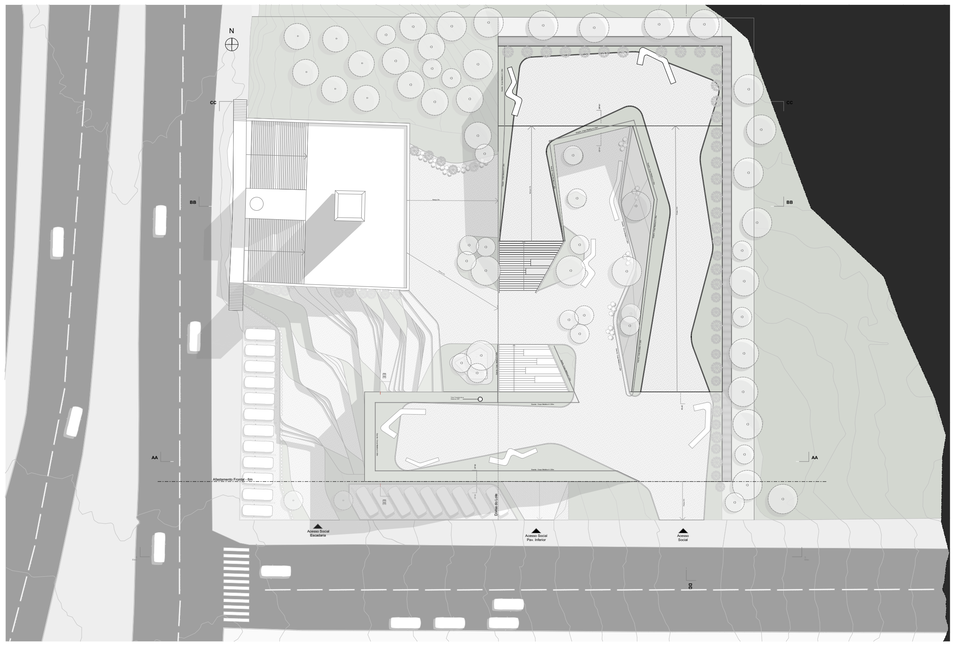
O projeto do atelier acontece sobre os lotes de numeração oficial 01 com medidas de 40.4mx40.0m e o Lote com numeração oficla 04 com medidas de 40.0mx80.0m, esquina da BR-116 com a rua Ernesto Masiaj. As glebas estão sob área marcada no plano diretor como área especial, que visa implantar instrumentos públicos que fortaleçam a cultura. O Lote 01 é de posse da prefeitura e o Lote 04, particular, possui preferência de compra da prefeitura.

Apesar da marcação da área especial, esta ainda não está regulamentada, por isso sobre os lotes regem os regulamentos da zona residêncial 2.

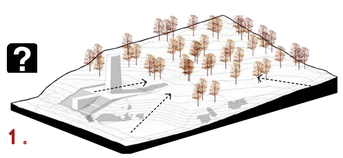
PARTIDO

Diante do levantamento das circunstâncias e percepção das dificuldades naturais do terreno, como vegetação densa e topografia acidentada, algumas diretrizes foram traçadas, como os acessos desejados, sendo eles pelas esquina, pelo monumento e pela parte superior do terreno(1). Diante disso, o programa foi ditribuído sobre o lote, assim, questões sobre as relações entre monumento e atelier, acesso livre e permeabilidade começaram a surgir (2). Ante a isso, as respostas para estas questões foram pontuais, na esquina cria-se uma escadaria gerando não somente um acesso, mas também um local de permanência, o bloco Sul, próximo à esquina e lindeiro à via, é enterrado, permitindo um acesso e maior permeabilidade ao projeto, o bloco leste recebe uma inflexão tornando-se rampa, permitindo aos usuários caminhar sobre a cobertura, uma escada é criada no bloco Oeste permitindo um circuito completo em toda a edificação. Por fim a cobertura do edifício contorna as vegetações plantadas no átrio central afim de aferecerem proteção solar natural. Os alinhamentos do edifício novo respeitam os alinhamentos já existentes pela edificação do monumento.(3)

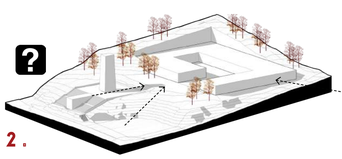
PLANTA DE COBERTURA



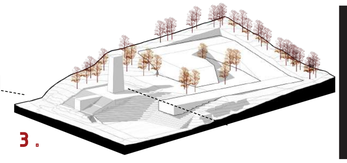
PARTIDO



1.



2.



3.

PRÊMIO IAB RS 2018
JOSÉ ALBANO VOLKMER

1/4

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL